

## **REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: RELATO DE CASO**

Xavier MCA, Endo MS, Souza LE, Pavan NNO

monicacaxavier@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá UEM/Paraná, Brasil

**Categoria:** Caso Clínico

**Formato:** Apresentação Oral

Justificativa: o traumatismo dentário em fase de desenvolvimento radicular pode levar a necrose pulpar e a estagnação na sua formação. Uma alternativa de tratamento é a revascularização pulpar, técnica que permite a continuação do desenvolvimento radicular. É realizada uma descontaminação do canal, irrigação e inserção de uma medicação intracanal e posteriormente a indução do sangramento que formará um coágulo e originará um novo tecido. Objetivo: relatar um caso de abscesso periapical crônico no dente 21, com rizogênese incompleta, em que se executou a revascularização pulpar. Relato de caso: paciente do gênero masculino, 9 anos, compareceu ao projeto C.E.M.Trau-Odonto, após queda. Foi realizado exame clínico, radiográfico, tomográfico e o planejamento do protocolo de revascularização pulpar. O procedimento ocorreu em duas sessões: na primeira fez-se a desinfecção do canal radicular com 20 ml de NaOCl 1% e, em seguida, aplicou-se 10 ml de EDTA 17%. Inseriu-se uma medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio e realizou-se uma restauração provisória. Na segunda sessão, 1 mês após, removeu-se a medicação, irrigou-se com 20 ml de EDTA 17%, e realizou-se a indução do sangramento para formação do coágulo sanguíneo com a lima K#80. Assim, confeccionou-se um plug de MTA seguido de restauração definitiva com resina composta. Resultados: observou-se na tomografia computadorizada a formação de uma barreira mineralizada antes do ápice sugerindo um selamento apical. Constatou-se um aumento do comprimento radicular de 1,61 mm na parede vestibular e 0,40 mm na palatina, e 0,12 mm na espessura da parede palatina, além de detectar um fechamento da abertura apical. Houve regressão do tamanho da lesão periapical e a remissão da fístula. Conclusão: a revascularização pulpar permitiu a continuação do desenvolvimento radicular, com aumento do comprimento e da espessura da parede do canal, além da formação de barreira mineralizada apical e em processo de reparo da lesão periapical.

**Descritores:** Necrose da Polpa Dentária; Traumatismo Dentário; Tomografia.